



DICAS DE MULHER > DICAS DE SAÚDE

Cirurgia ortognática: saiba tudo sobre esse procedimento

Sorriso mais bonito e melhora na mastigação são apenas alguns dos benefícios dessa cirurgia para os casos indicados

40

COMPARTILHAMENTOS



Facebook



Google+



Twitter



Luciana Rodrigues em 09/11/2016

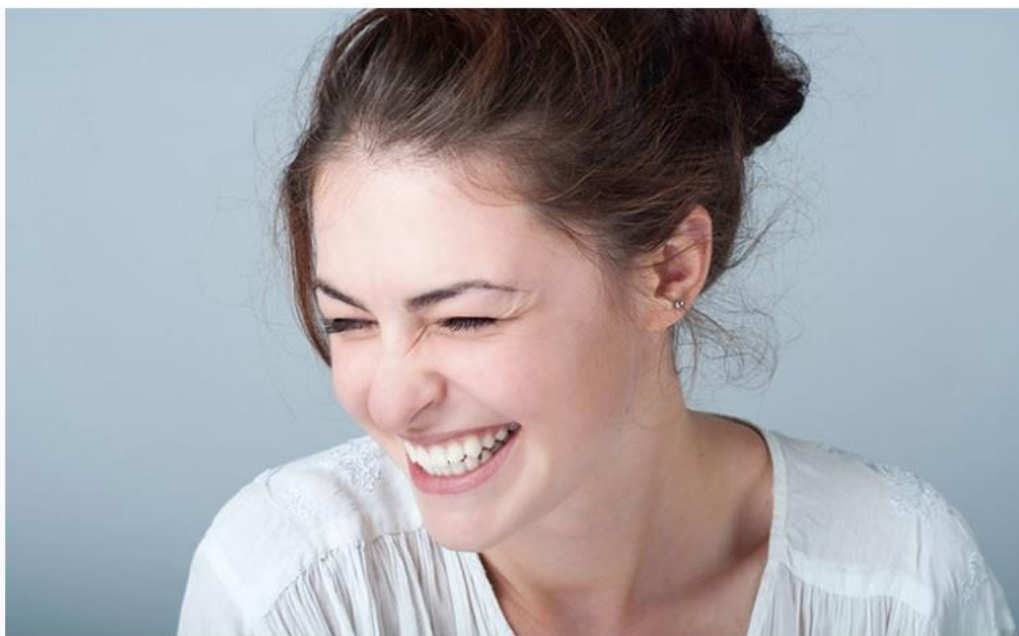


Foto: Getty Images

Muitos distúrbios ortodônticos podem ser resolvidos com tratamentos simples. Aparelhos fixos, móveis, placas de tratamento de DTM (Disfunção TermoMandibular), entre outros podem ser feitos a médio e longo prazo sem grandes problemas.

Já alguns casos são um pouco mais complicados e precisam de intervenções mais diretas, incluindo até mesmo tratamentos cirúrgicos.

Esse é o caso de quem precisa recorrer a cirurgia ortognática, que é mais comum do que parece. Ela é recomendada para quem possui algum tipo de deformidade óssea na região bucomaxilofacial.

Se você imagina que este pode ser o seu caso ou descobriu que terá que fazer a cirurgia, aqui você irá encontrar todos os detalhes sobre ela e esclarecer as principais dúvidas sobre o assunto.

Como funciona a cirurgia?



Foto: Getty Images

Segundo a especialista em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e membro da International Sialendoscopy Society, Viviane Naddeo, todo o procedimento é bastante controlado e seguro. "O procedimento é realizado em ambiente hospitalar. Os riscos cirúrgicos e pré-anestésicos são previsíveis."

O paciente é submetido a uma anestesia geral e a cirurgia ocorre na parte interna da boca, sem causar cicatrizes na parte externa, salvo algumas exceções. Durante a cirurgia há o reposicionamento da maxila e da mandíbula e essas regiões são fixadas com placas de titânio e pinos.

Ela ainda afirma que o processo pós-operatório é muito importante, pois através dele é possível avaliar o andamento da acomodação óssea e reposicionamento muscular. Mas não é só o especialista bucomaxilofacial que deve ser visitado. Viviane destaca a importância de se fazer um acompanhamento multidisciplinar, com nutricionista, (a fim de orientar sobre a ingestão de nutrientes durante a fase líquida e pastosa de alimentação), um fisioterapeuta (para ajudar na redução do inchaço na região e nos estímulos musculares da região) e em casos mais específicos até mesmo acompanhamento psicológico prévio e após o procedimento.

Benefícios da cirurgia



Foto: Getty Images

A cirurgia promove uma série de benefícios para a vida do paciente, tais como:

- Segundo Viviane, a cirurgia ajuda a aumentar as vias aéreas e também um melhor selamento labial, permitindo melhor respiração;
- A especialista também destaca a melhora do sistema gastrointestinal, pois, com a cirurgia, o paciente consegue mastigar melhor os alimentos, facilitando a digestão no estômago;
- Melhora da autoestima, já que há uma melhora estética do sorriso e da região da face com a operação;

Tipos de cirurgia



Foto: Getty Images

Há dois tipos de cirurgias que podem ser feitas, de acordo com as necessidades do paciente. Veja quais são elas:

Correção transversa

Segundo Walter Antônio Nascimento de Souza, professor de Cirurgia e Traumatologia do curso de Odontologia da Anhanguera Santana, esse tipo de cirurgia é de expansão, onde ocorre o procedimento de expandir a maxila para ajuste da oclusão.

Cirurgias combinadas

O professor explica que nesse tipo de cirurgia há uma correção de alterações transversas, em que há uma correção da região superior (maxila) e inferior (mandíbula) para melhorar a oclusão (posição de fechamento da boca).

Outras dúvidas e detalhes sobre a cirurgia



Foto: Getty Images

Há uma série de outros detalhes que devem ser observados antes e depois da cirurgia para que você possa ter um bom processo cirúrgico e de cicatrização, garantindo que irá ter o melhor pré e pós-operatório possível.

É preciso se afastar das atividades normais?

Uma informação que você deve saber de antemão é quanto tempo terá que ficar afastado de determinadas atividades para se recuperar da cirurgia. Segundo a cirurgiã Viviane Naddeo, o repouso deverá ser de um mês e o paciente permanecerá com um aparelho que só será removido de acordo com a opinião dos profissionais envolvidos no tratamento do paciente.

Quais são os cuidados que devem ser tomados no pré-operatório?

Viviane ressalta a necessidade de que o paciente faça todos os exames pré-operatórios antes da cirurgia, a fim de certificar se ele está bem de saúde para o procedimento. “No pré-operatório, o paciente já deverá ter feito os seguintes exames: exame de sangue, urina, coração e exames radiográficos do rosto, da arcada dentária e do tórax”.

O paciente deverá ser internado três horas antes da operação, tendo feito ficado em jejum por pelo menos oito horas.

Quais os cuidados que devem ser feitos no pós-operatório?

Já o pós-operatório é mais delicado e exige mais cuidados por parte do paciente para evitar complicações. Viviane afirma que o paciente deve fazer repouso (mesmo que não absoluto), pois há risco de surgimento de coágulos ou trombose; higiene oral redobrada, com escovas cirúrgicas de cerdas macias; evitar exposição ao sol e pegar peso e evitar assoar o nariz por pelo menos 7 dias.

Walter, professor da Anhanguera Santana, inclui também como cuidados dietas líquidas (de preferência alimentos frios); usar as medicações receitadas pelos médicos e sempre voltar para as consultas que forem programadas.

Com quantos anos pode-se fazer a cirurgia?

Segundo Walter, para fazer a cirurgia é necessário que o paciente tenha atingido a maturidade óssea. Apenas em casos extremos essa cirurgia pode ser antecipada.

Qual o valor médio da operação?

Deve-se lembrar que, para quem não tem condições, o SUS custeia a cirurgia completa. Os planos de saúde também, em sua maioria, cobrem esse procedimento.

Há alguma contraindicação?

O professor afirma que pacientes com tumores e doenças sistêmicas severas não podem realizar a cirurgia. Viviane complementa dizendo que "o procedimento não é indicado para pacientes com comprometimento do metabolismo ósseo, pacientes com deficiência mental (devido ao pós-operatório, não consegue assimilar as recomendações, etc.), discrasias sanguíneas severas, diabéticos, cardiopatias severas, pacientes irradiados e pacientes em quimioterapia.

A cirurgia ortognática pode ser um grande ganho de saúde e estética para você que quer melhorar a sua qualidade de vida.